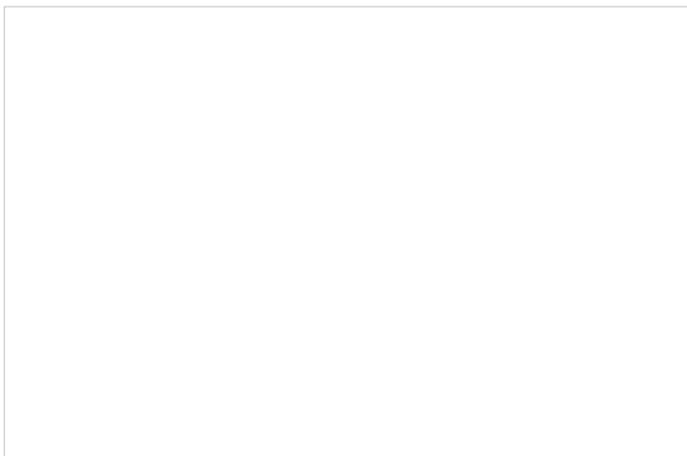


Oficinas de esportes paralímpicos mobilizam crianças e adolescentes de Brumadinho

Sex 29 novembro

A [Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social](#)

(Sedese), por meio da Subsecretaria de Esportes, realizou na quinta-feira (28/11), em Brumadinho, as últimas ações sociais esportivas deste ano na cidade. Ao todo, foram executadas seis oficinas, em oito escolas, beneficiando



Crédito: Sedese / Divulgação

cerca de 2,7 crianças e adolescentes das redes estaduais e municipais desde o início de 2019. Na primeira etapa, o público participou de atividades lúdicas e, a partir do meio do ano, temas como inclusão, com oficinas de esportes paralímpicos, passaram a ser trabalhados.

A atividade contou com a parceria dos clubes de futebol Cruzeiro, Atlético e América, que enviaram brindes e seus mascotes para alegrar as crianças, além da Associação Mineira do Paradesporto (AM Paradesporto), que ministrou as oficinas, juntamente com os técnicos da Subsecretaria de Esportes.

O atleta paralímpico medalhista nos Jogos Parapan-Americanos de 2019 e recordista mundial na classe S2, de natação, Gabriel Geraldo, também esteve presente falando sobre motivação e perseverança para os jovens.

Além disso, o Centro de Referência Estadual em Álcool e outras Drogas (Cread), órgão da Subsecretaria de Políticas sobre Drogas da Sedese, realizou uma roda de conversa com os jovens da escola. A gerente de orientação da qualidade das políticas do Cread, Cíntia Freire, explicou o bate papo: "convidamos esses estudantes a refletirem sobre escolhas e liberdades, além de trazer um pouco de informação sobre o universo das drogas e mostrar como podemos lidar com as questões da adolescência", destacou.

Paralímpicos

As modalidades de atletismo paralímpico, bocha paralímpica, futebol de 5, goalball, parabadminton e vôlei sentado foram apresentadas aos alunos. "Além de trazer empatia, a atividade promove a socialização entre os alunos e deixar um legado, tanto para as crianças quanto para as escolas que, após as oficinas, continuam trabalhando a inclusão durante as aulas de educação física", disse o diretor de Incentivo de Esportes de Participação, de Formação e de Rendimento da Sedese,

Samuel Souza.

Para as crianças que participaram da última oficina realizada na Escola Municipal Maria Solano Menezes Diniz, além da diversão, fica também o aprendizado. "Achei muito legal e vi que o vôlei sentado pode ser praticado por pessoas com vários tipos de deficiência", afirmou Ana Luiza, de 8 anos. Já para a estudante Livya, a novidade foi o futebol de cinco. "Ele é muito divertido e eu amei jogar, é bem diferente do futebol normal, porque a bola tem acessórios que fazem barulho", observou.

O entusiasmo tomou conta de toda a instituição de ensino, que atende 396 alunos de cinco comunidades adjacentes: Parque da Cachoeira, Assentamento Pastorinhas, Tejuco, Monte Cristo e Córrego Fundo. As ações foram realizadas em parceria com Sesc, Escola Saudável (UFMG), Associação Mineira do Paradesporto e Comitê Paralímpico Brasileiro. A Faculdade de Odontologia da UFMG ofereceu também uma oficina sobre saúde bucal.